



# **Monitoramento e Gerenciamento de Redes**

*- Segurança da Informação -*

**Mauro Cesar Bernardes**

**São Paulo, 2023**

# 2º Semestre - 2023

## 8 AGOSTO

02 Início das aulas.

## 9 SETEMBRO

07 Independência do Brasil  
(dia não letivo).

08 Dia não letivo (emenda de feriado).

## 10 OUTUBRO

12 Nossa Senhora Aparecida  
(dia não letivo).

13 Dia não letivo (emenda de feriado).

28 NEXT.

## 11 NOVEMBRO

02 Finados (dia não letivo).

03 Dia não letivo (emenda de feriado).

13 Kick-off da Global Solutions.

13 a 24 Período de aplicação das Avaliações  
Semestrais Regulares e de DP  
- Global Solutions

15 Proclamação da república (dia não letivo).

20 Consciência Negra (dia não letivo).

13 a 24 Período de solicitação de todas  
as Avaliações Substitutivas.

27 a  
01/12 Período de vistas das Avaliações  
e aplicação das Avaliações  
Substitutivas Regulares e DP.

## 12 DEZEMBRO

04 a 08 Período de Aplicação dos Exame Finais.

11 a 13 Período de vistas de Exame.

14 Data máxima para divulgação  
dos resultados dos Exames Finais.

### Agosto 2023

Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
31		1	2	3	4	5	6
32	7	8	9	10	11	12	13
33	14	15	16	17	18	19	20
34	21	22	23	24	25	26	27
35	28	29	30	31			

Esta semana

### Setembro 2023

Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
35				1	2	3	
36	4	5	6	7	8	9	10
37	11	12	13	14	15	16	17
38	18	19	20	21	22	23	24
39	25	26	27	28	29	30	

### Outubro 2023

Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
39							1
40	2	3	4	5	6	7	8
41	9	10	11	12	13	14	15
42	16	17	18	19	20	21	22
43	23	24	25	26	27	28	29
44	30	31					

### Novembro 2023

Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
44			1	2	3	4	5
45	6	7	8	9	10	11	12
46	13	14	15	16	17	18	19
47	20	21	22	23	24	25	26
48	27	28	29	30			

### Dezembro 2023

Nº	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do
48					1	2	3
49	4	5	6	7	8	9	10
50	11	12	13	14	15	16	17
51	18	19	20	21	22	23	24
52	25	26	27	28	29	30	31

1º checkpoint

2º checkpoint

3º checkpoint

# Plano de Aula

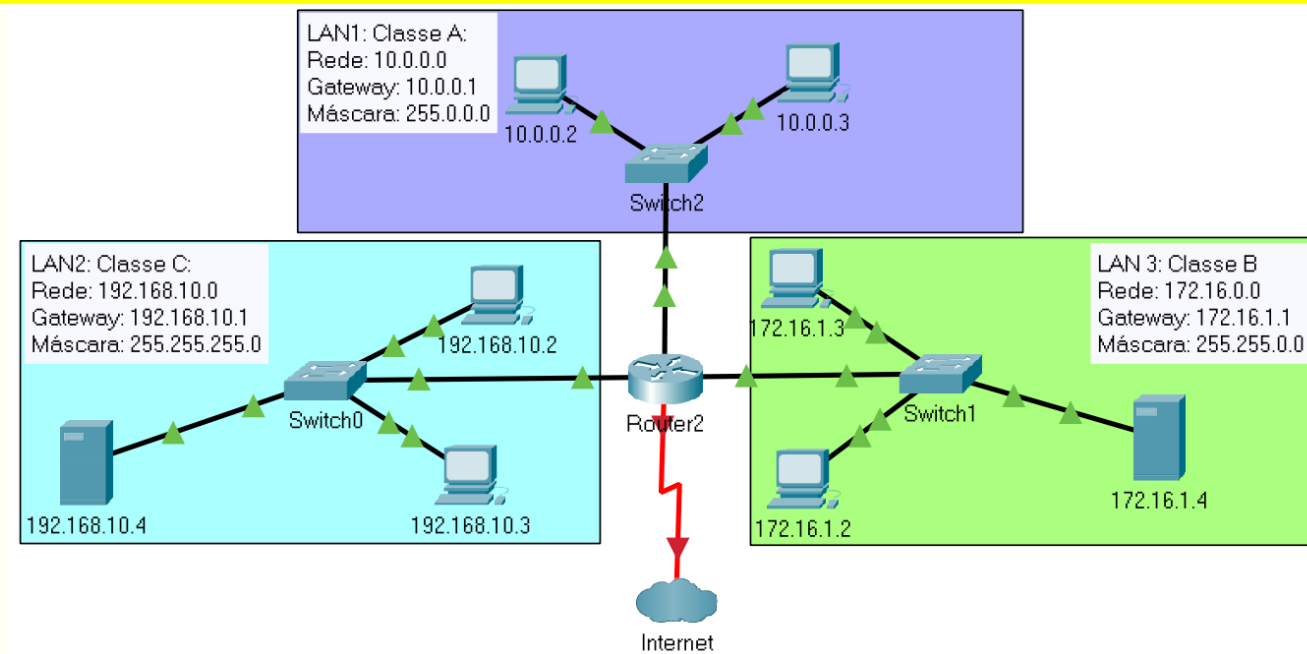
- **Objetivo**
  - Compreender os conceitos relacionados a VPN (*Virtual Private Network*)
  - Compreender o funcionamento de uma VPN
  - Analisar a direção da segurança da Internet
- **Conteúdo**
  - Configuração de VPN, Criptografia e certificação digital
- **Metodologia**
  - Aula expositiva sobre os conceitos e desenvolvimento de atividade prática com configuração em simulador (*Packet Tracer*)

# Breve Revisão do 1º Semestre

## Configurar regras ACLs estendida para:

1. Bloquear acesso do ip 10.0.0.2 ao serviço **http** disponível no servidor 192.168.10.4
2. Bloquear acesso do ip 10.0.0.3 ao serviço **ssh** disponível no servidor 172.16.1.4
3. Permitir acesso do ip 10.0.0.3 apenas ao serviço **http** disponível no servidor 192.168.10.4.
4. Implementar uma situação proposta por você (você deve propor e configurar 1 (uma) regra diferente das anteriores).

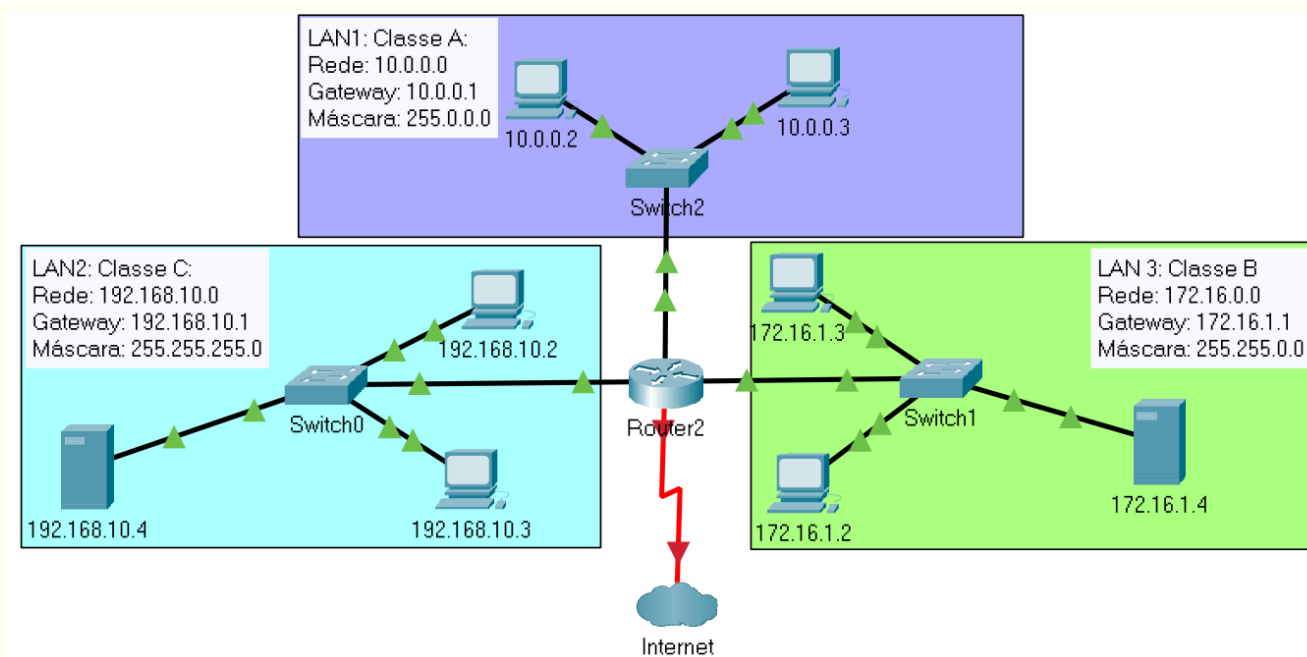
Tudo o que não estiver explícito nas regras acima deve estar **liberado**



Utilize o Arquivo:

2oSem Aula 03 2023 Segurança.pkt

# Configuração de acesso SSH ao router

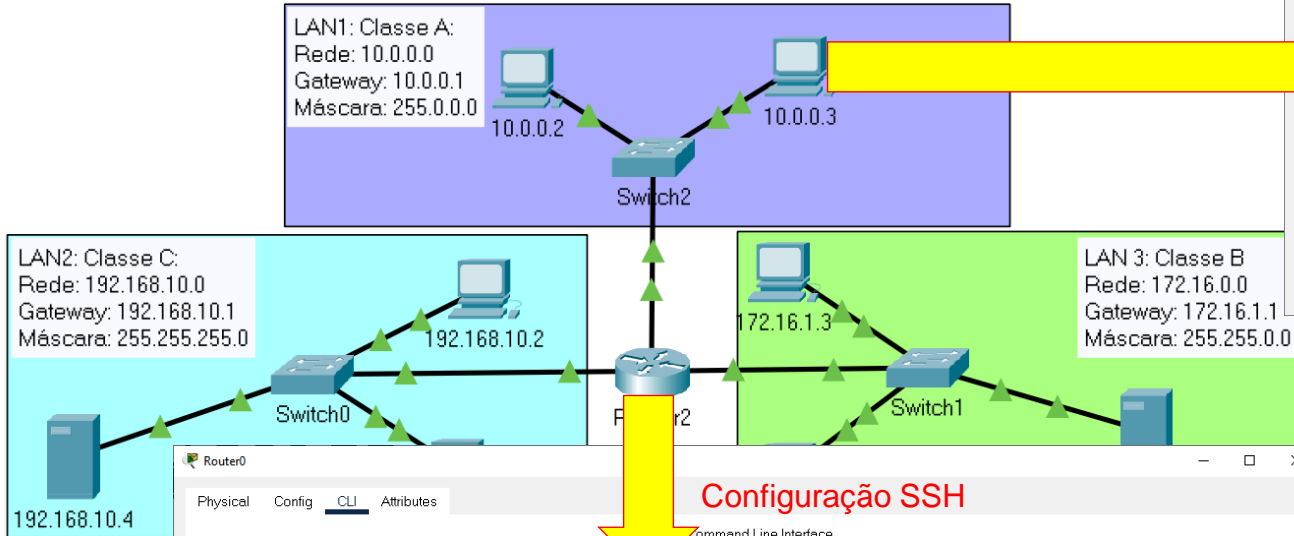


```
Router>enable
Router#configure terminal
Router(config)#hostname R1
R1(config)#ip domain-name aula06
R1(config)#crypto key generate rsa

R1(config)#line vty 0 15
R1(config-line)#login local
R1(config-line)#transport input ssh
R1(config-line)#username admin secret fiap
R1(config)#
```

# Configurar SSH no roteador

Arquivo: 2oSem Aula 03 2023 Segurança.pkt

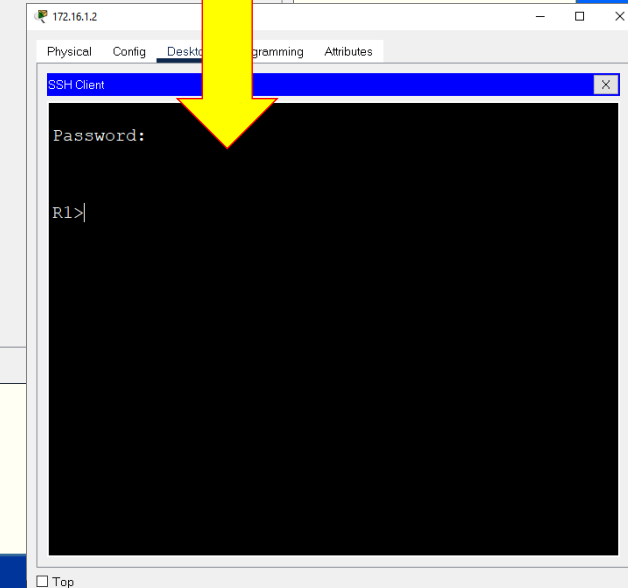
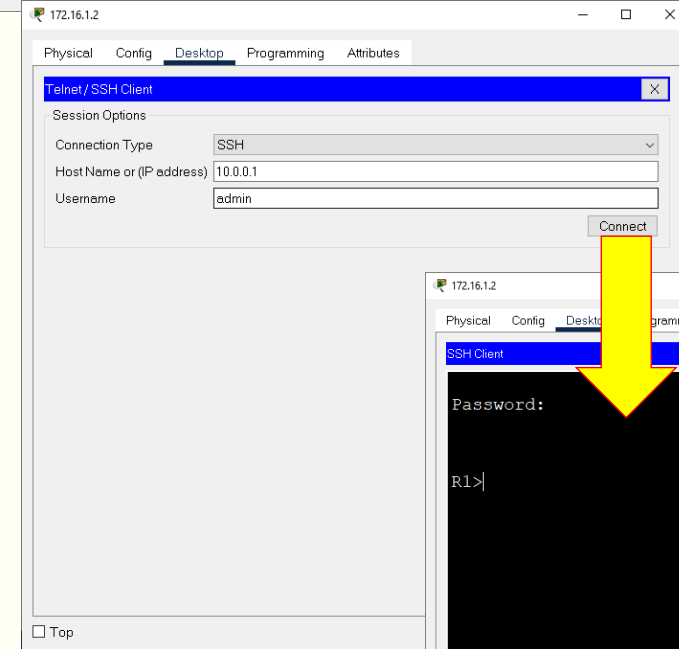
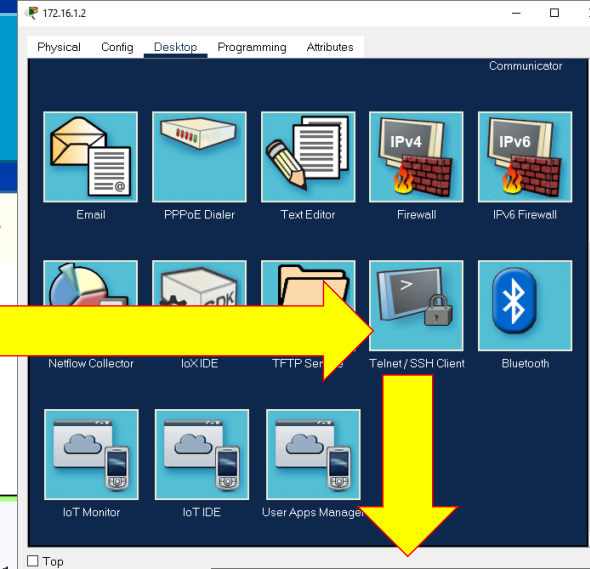


## Configuração SSH

```
Router>
Router>
Router>enable
Router#configure terminal
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.
Router(config)#hostname R1
R1(config)#
R1(config)#ip domain-name aula06
R1(config)#crypto key generate rsa
The name for the keys will be: R1.aula06
Choose the size of the key modulus in the range of 360 to 2048 for your
General Purpose Keys. Choosing a key modulus greater than 512 may take
a few minutes.

How many bits in the modulus [512]:
% Generating 512 bit RSA keys, keys will be non-exportable...[OK]

R1(config)#line vty 0 15
*Mar 1 0:1:43.564: RSA key size needs to be at least 768 bits for ssh version 2
*Mar 1 0:1:43.564: %SSH-5-ENABLED: SSH 1.5 has been enabled
R1(config-line)#login local
R1(config-line)#transport input ssh
R1(config-line)#username admin secret fiap
R1(config-line)#
```



# Estrutura da Apresentação

- Política de Segurança
- Criptografia
  - Criptografia Assimétrica
  - Criptografia Simétrica
  - Assinatura Digital
  - Infraestrutura de Chaves públicas
  - Principais algoritmos de criptografia
- Firewalls
  - *Network Firewalls*
  - *Personal Firewalls*
- DMZ
- IDS
  - IDS Baseado em Host
  - IDS Baseado em Redes
- Anti-vírus
- Assinatura digital
- VPNs
- Honey Pots

# Políticas de Segurança

- “A informação é um ativo que, como qualquer outro ativo importante para os negócios, tem um valor para a organização e conseqüentemente necessita ser adequadamente protegida.”

[NBR ISO/IEC 27.000]

- “Uma política de segurança é um conjunto de leis, regras e práticas que regulam como uma organização gerencia, protege e distribui suas informações e recursos.”

[SOARES, 1995]



# Política de Segurança

## **NBR ISO/IEC 27.000**

**Tecnologia da Informação – Código de prática  
para a gestão da segurança da informação.**

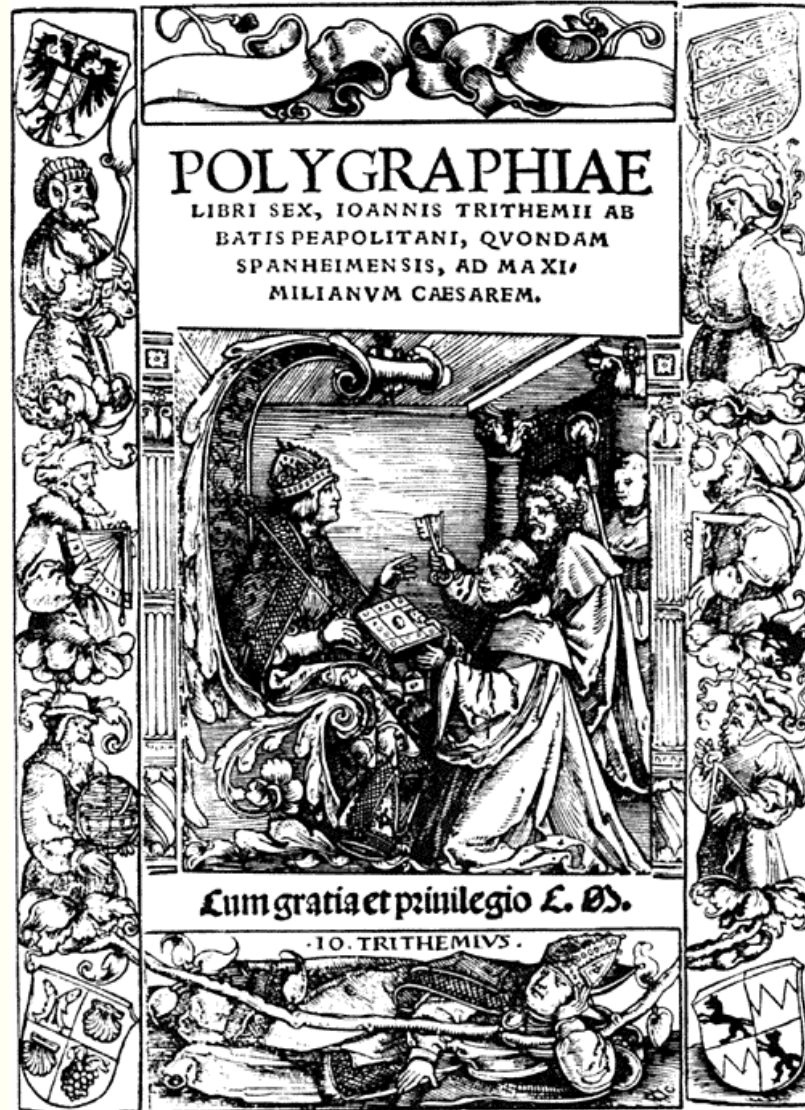
- 1- Segurança Organizacional;**
- 2 - Classificação e controle dos ativos de informação;**
- 3 - Segurança em pessoas;**
- 4 - Segurança física e do ambiente;**
- 5 - Gerenciamento das operações e comunicações;**
- 6 - Controle de acesso;**
- 7 - Desenvolvimento e manutenção de sistemas;**
- 8 - Gestão da continuidade do negócio;**
- 9 – Conformidade com requisitos legais.**

# Política de Segurança

## Propósitos da Política de Segurança

- Descreve o que está sendo protegido.
- Define prioridades sobre o que precisa ser protegido em primeiro lugar e com qual custo.
- Permite estabelecer um acordo explícito com as várias partes da empresa em relação ao valor da segurança.
- Fornece ao departamento de segurança um motivo válido para dizer “não” quando necessário.
- Proporciona ao departamento de segurança a autoridade necessária para sustentar o “não”.

# Criptografia



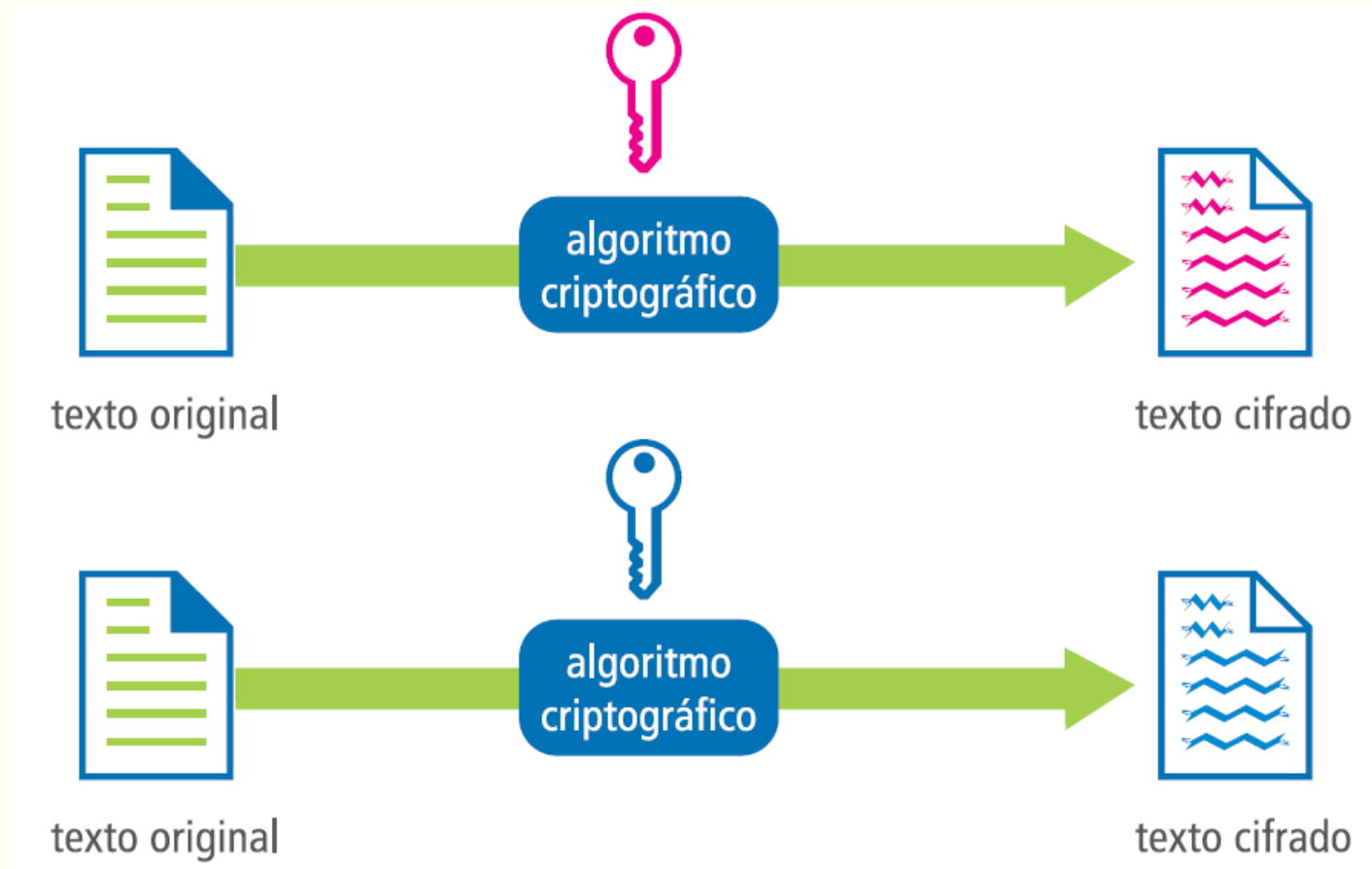
# Criptografia

- Criptografia = ciência **de codificar informações**;
- **Existe há centenas de anos** (indícios desde os Egípcios antigos);
- Muito utilizada também no âmbito militar e diplomático;
- Nos últimos anos houve **um grande avanço na criptografia computacional**;
- É usada para garantir:
  - **confidencialidade** (somente usuário autorizados);
  - **integridade** da informação (não alteração da informação);
  - **autenticação** dos participantes (confirmação de identidade)
- Para cifrar ou decifrar dados é necessário uma **chave** ou **senha**
  - Chave – algoritmo matemático de difícil determinação
  - Senha – secreta e de difícil determinação

# Criptografia

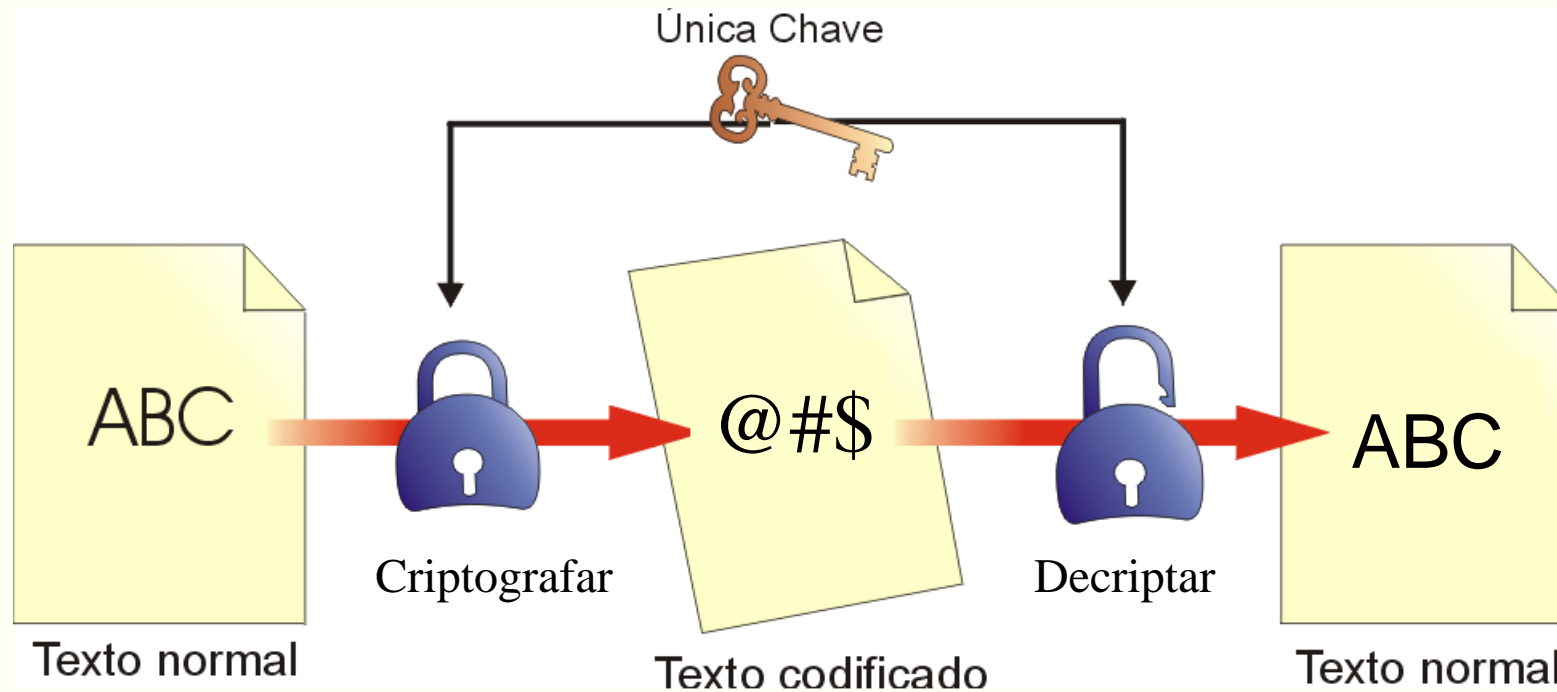
- **Simétrica** (mesma chave/senha para cifrar e decifrar)
- **Assimétrica** (chaves/senhas diferentes para cifrar e decifrar)
- **Criptografia simétrica**
  - como passar a senha/chave para o destinatário de forma segura ?
  - eficiente em processos temporários de conexão
- **Criptografia assimétrica**
  - chave privada (somente o proprietário a conhece)
  - chave pública (todos podem conhecê-la)
  - teve maior aceitação devido a sua forma de utilização
  - quando mais divulgarmos a chave pública melhor

# Criptografía Simétrica



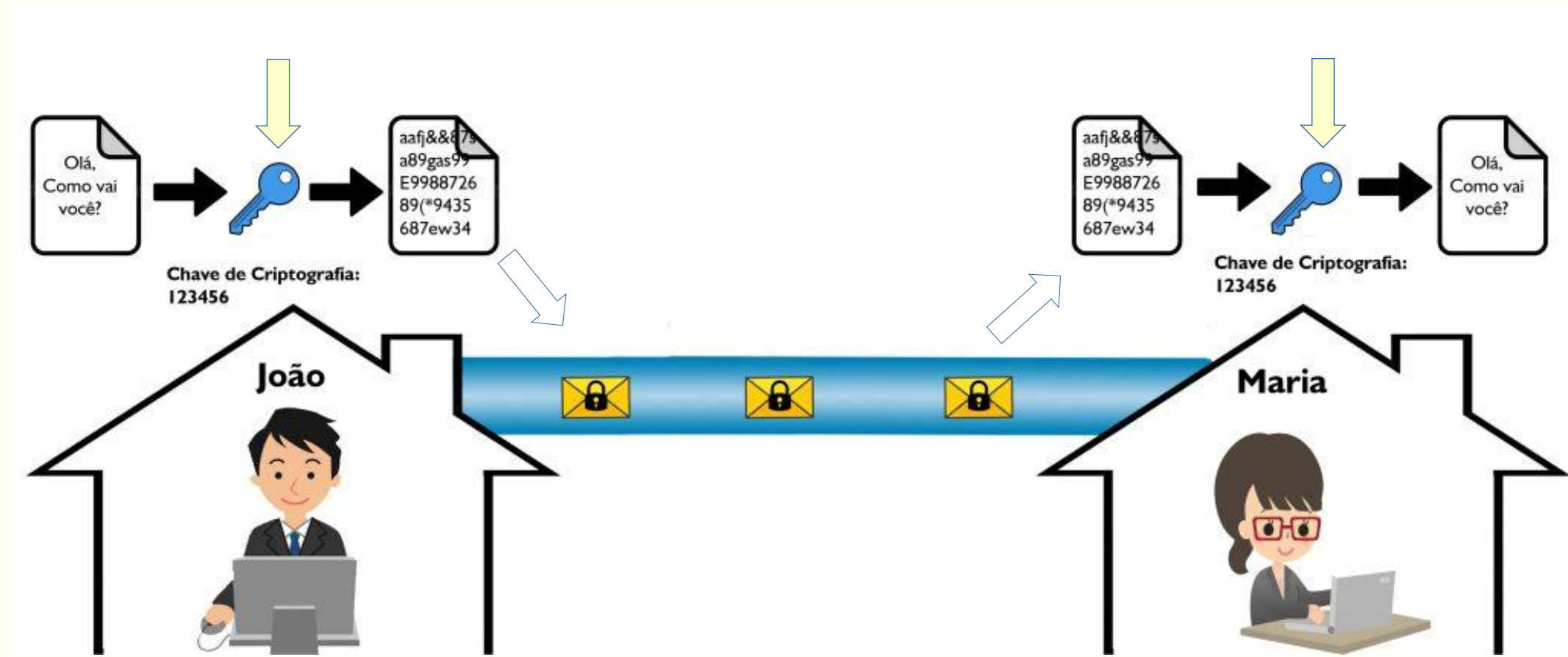
# Criptografia Simétrica

## Criptografia com chave simétrica;



# Criptografia Simétrica

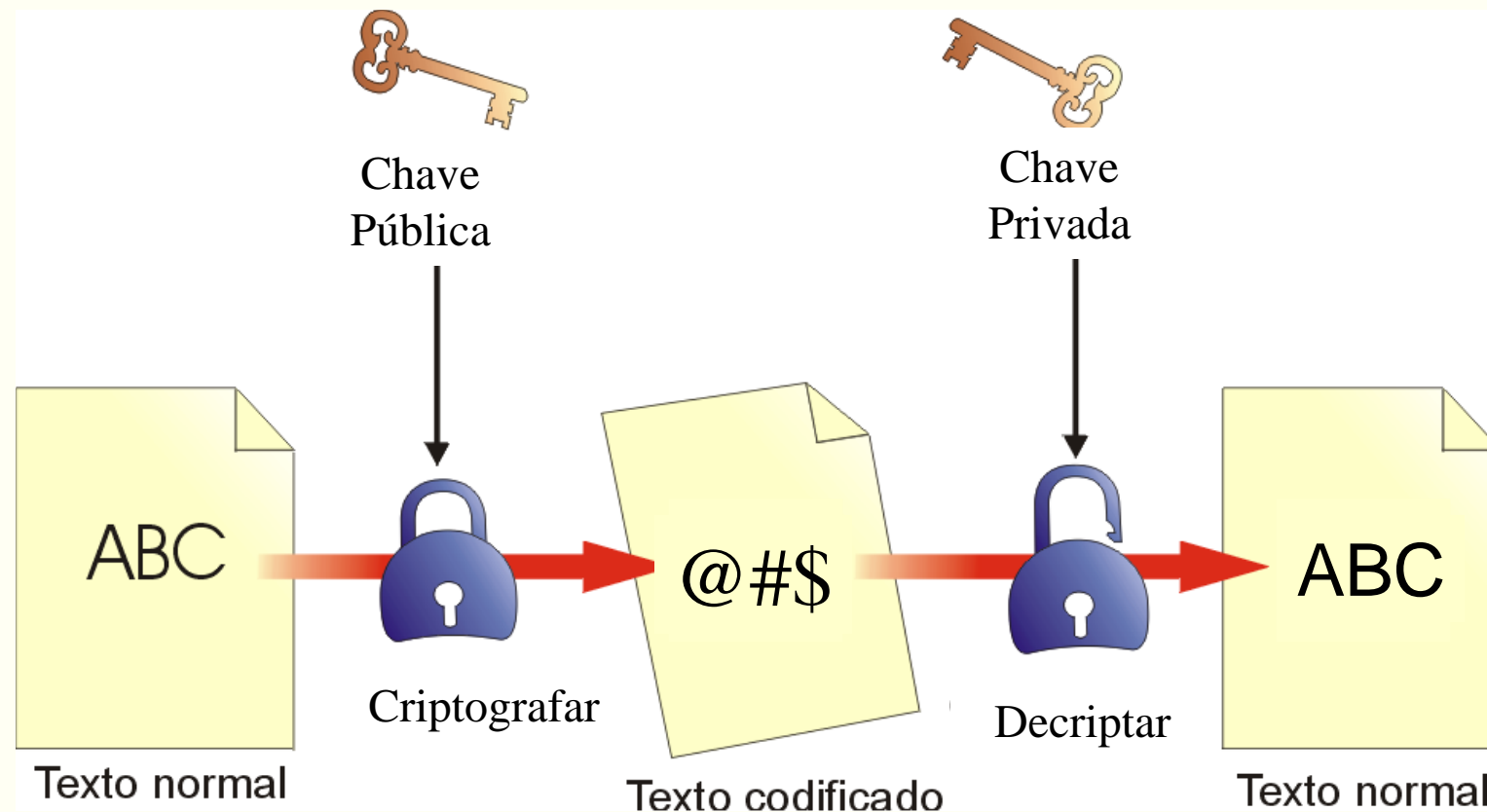
Em **criptografia simétrica**, a mesma chave utilizada para criptografar é utilizada para decriptar



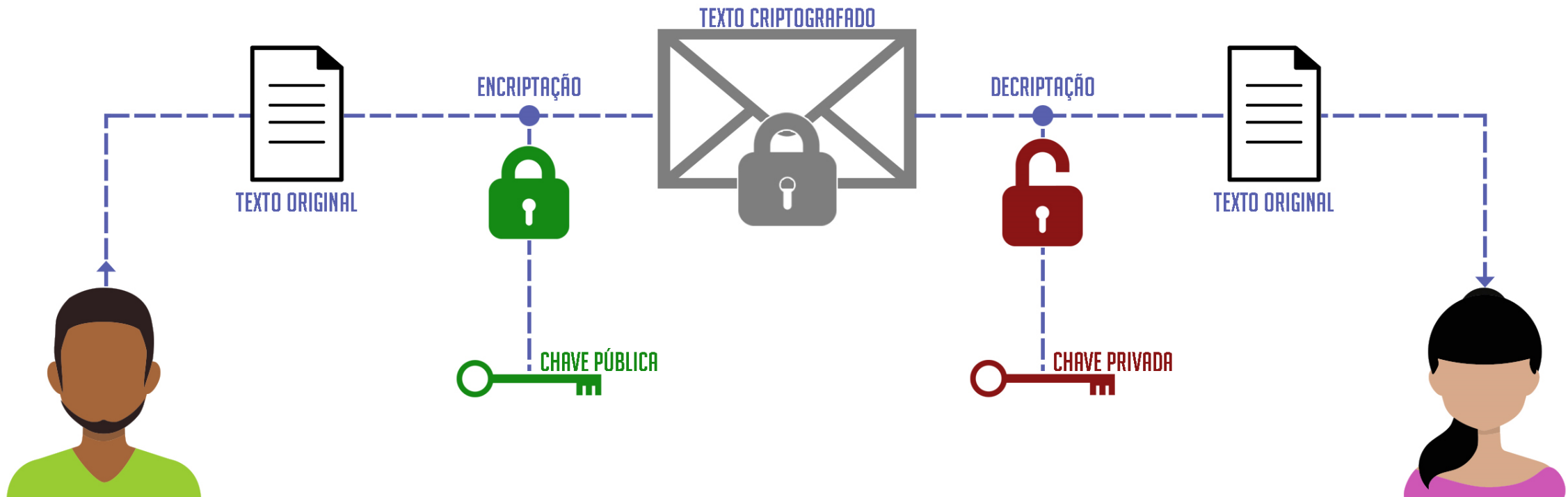


# Criptografia Assimétrica

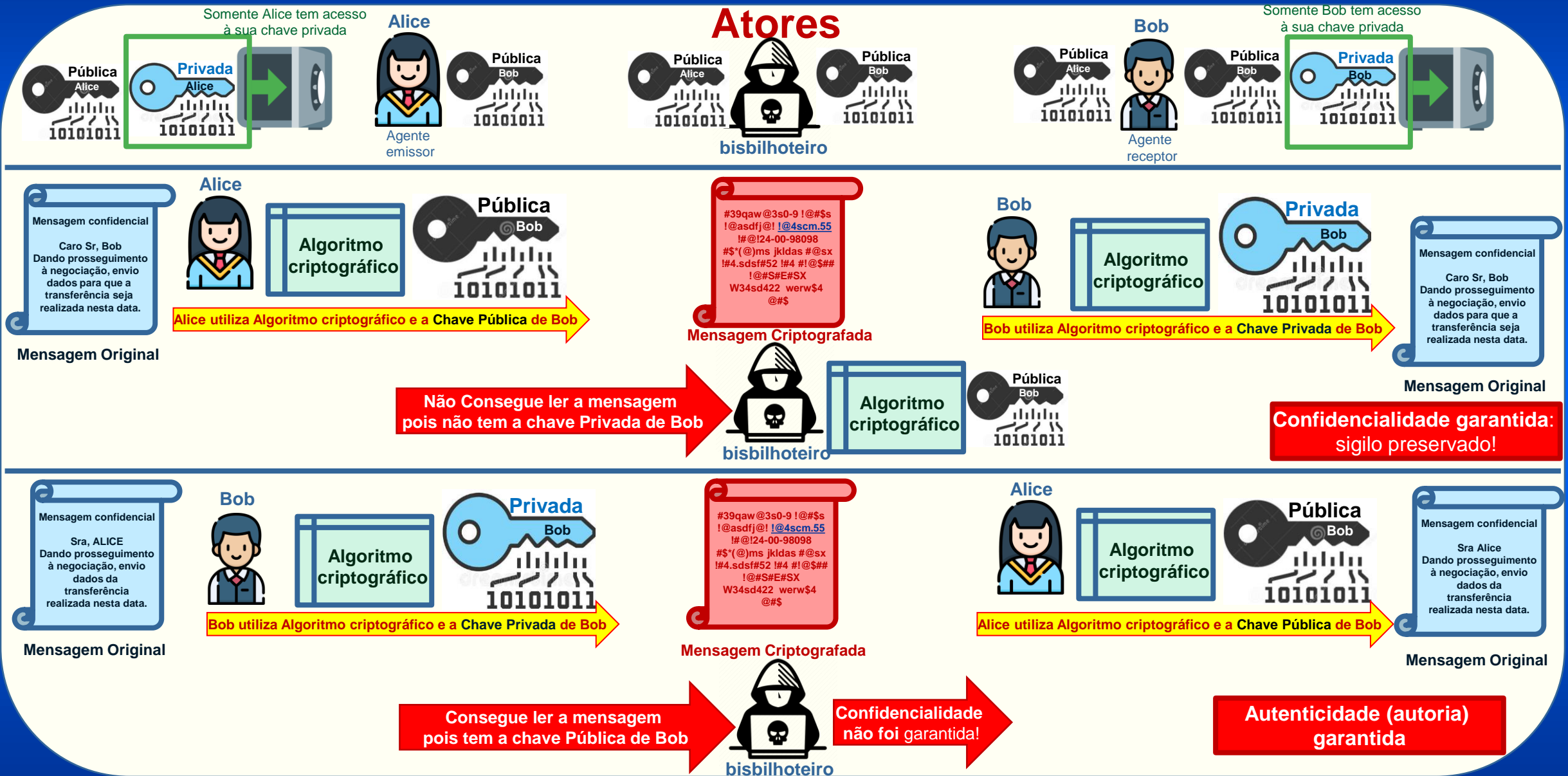
Em **criptografia assimétrica**, **chaves diferentes** são utilizadas para criptografar e para decriptar



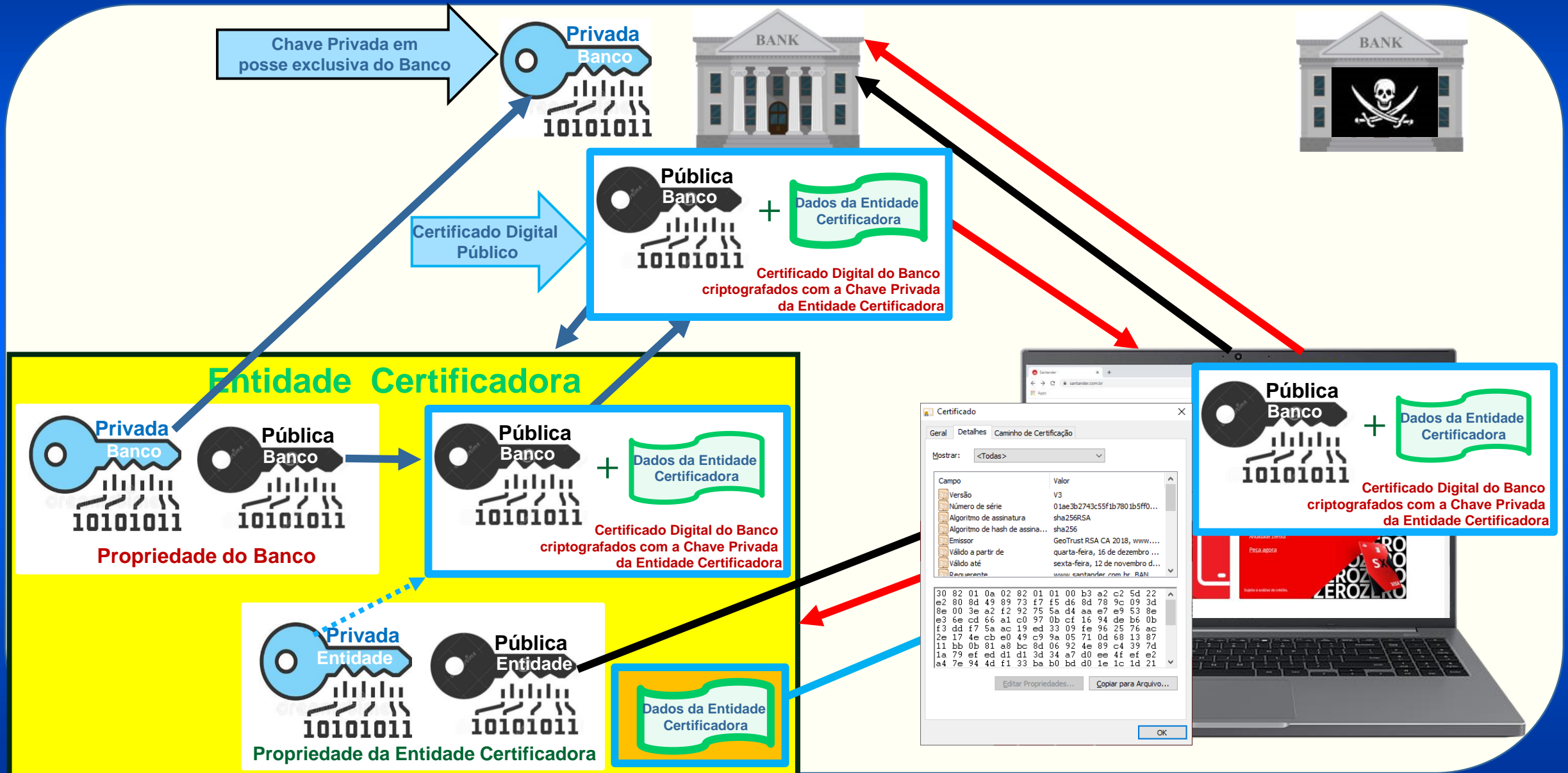
# Criptografia Assimétrica



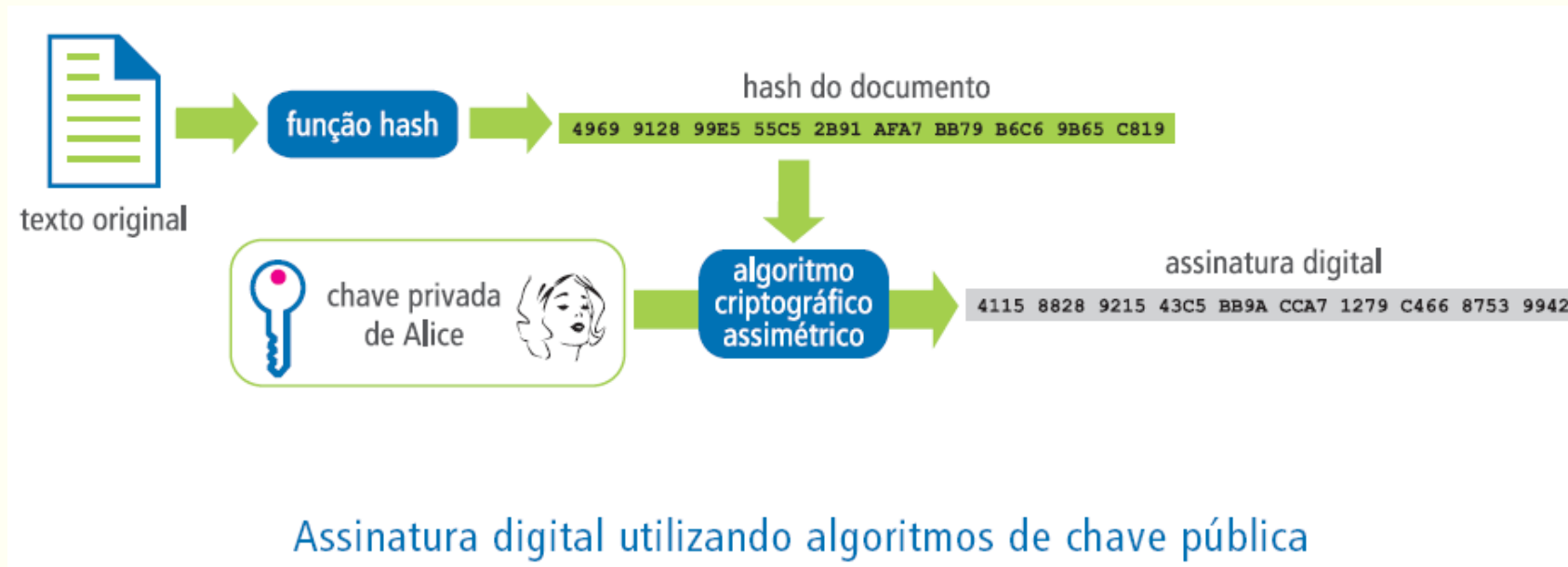
# Criptografia Assimétrica



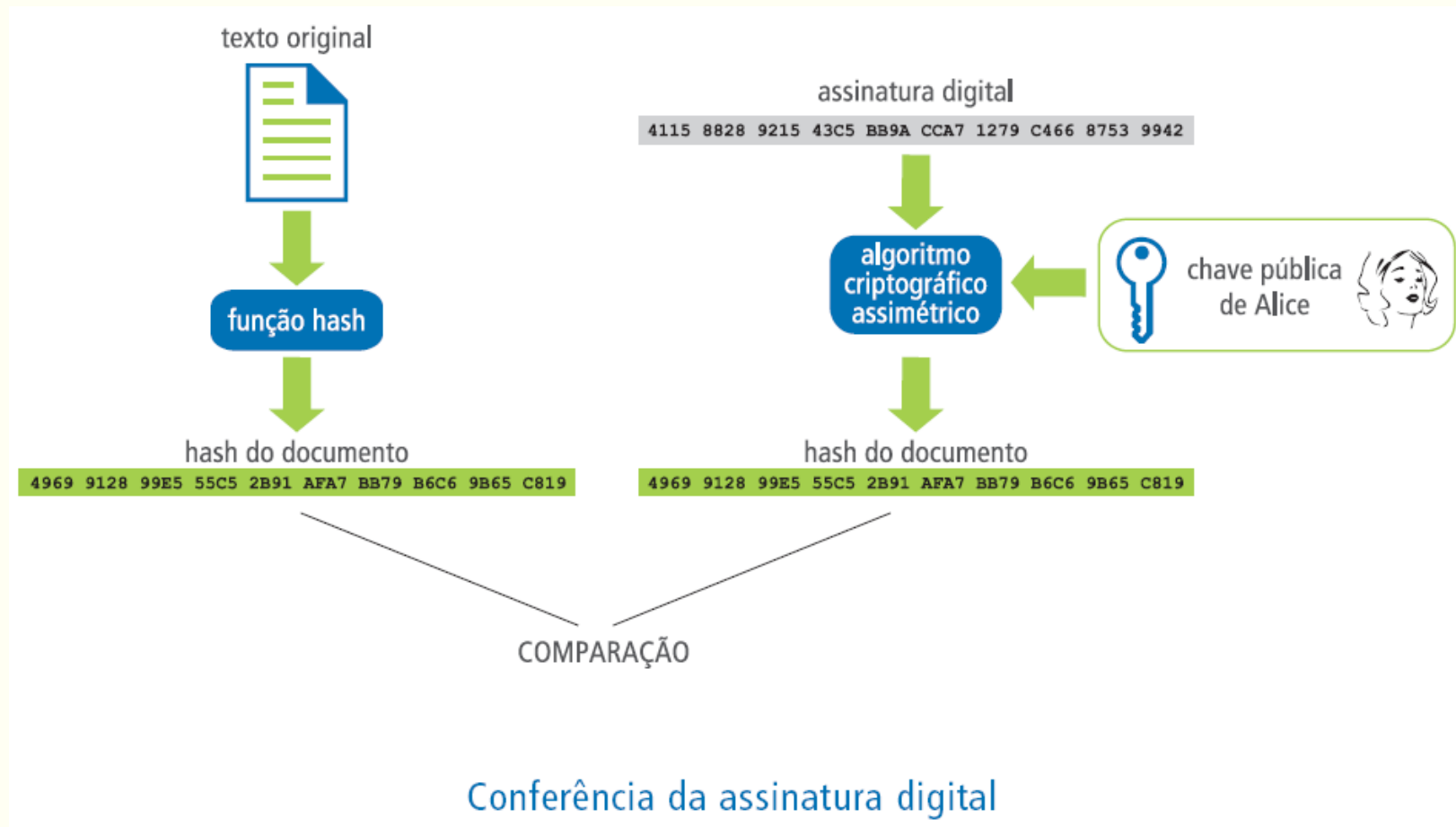
# Certificação Digital



# Assinatura Digital

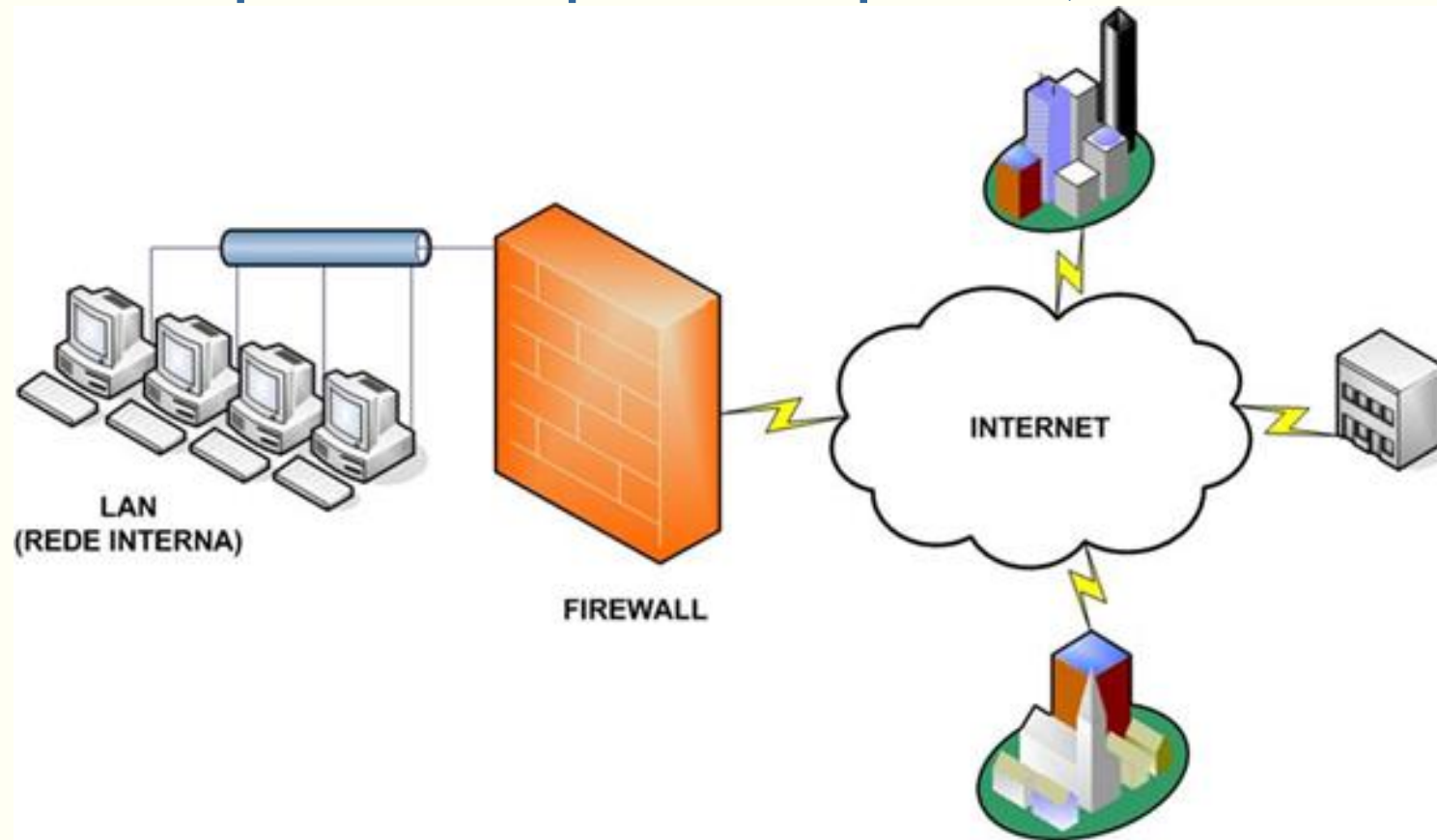


# Assinatura Digital



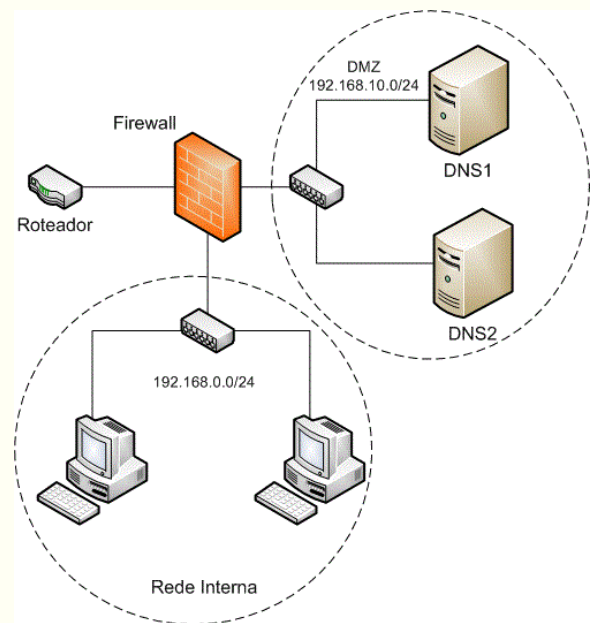
# Firewall

- Abordagens clássicas de configuração:
  - O que não é expressamente proibido é permitido;
  - O que não é expressamente permitido é proibido;



# DMZs

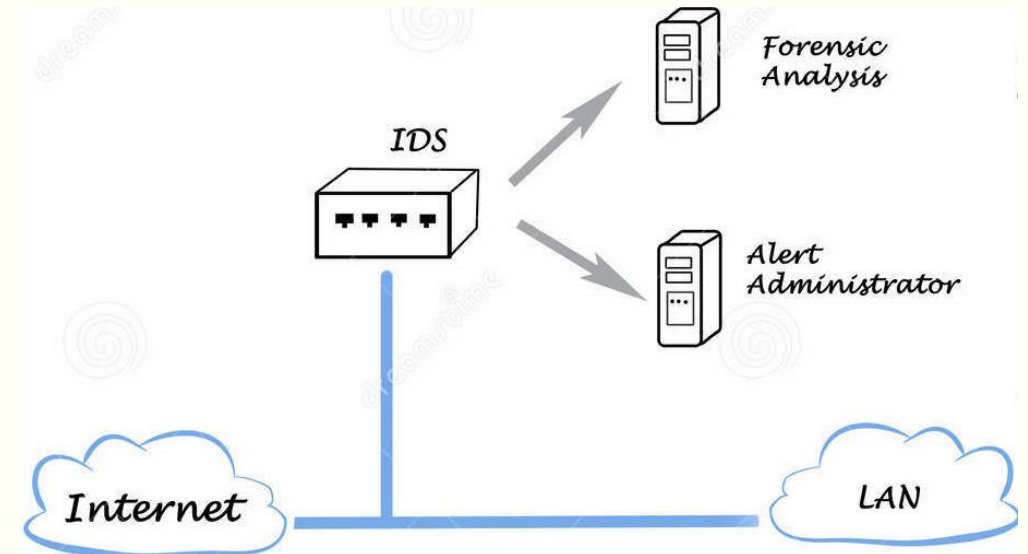
- DMZ (De-Militarized Zone) é o nome dado a uma topologia de rede situada entre uma rede protegida e uma externa considerada por muitos especialistas um ótimo esquema de segurança.
- O ambiente se caracteriza por: ambiente externo (internet), ambiente interno e uma subrede conhecida por abrigar máquinas que provém algum tipo de serviço para a internet.
- Essas máquinas são geralmente apelidadas de *Bastion Host*. O motivo de tal apelido é que elas estão expostas e serão alvo de possíveis atacantes.
- O intuito é prover maior segurança a essas máquinas.





# Detecção de Intrusos

- Habilidade de identificar uma tentativa de acesso à um sistema ou rede e que não esteja em acordo com a política de segurança existente na empresa.
- SDI= Sistema de detecção de Intrusão
- IDS= *Intrusion Detection System*



# Sistemas de Detecção de Intrusão

## Classificação:

```
graph TD; A[Classificação:] --> B[Formas de Detecção]; A --> C[Tratamento dos Dados];
```

### Formas de Detecção

- Detecção de Uso Indevido;
- Detecção de Anomalias;
- Detecção Híbrida.

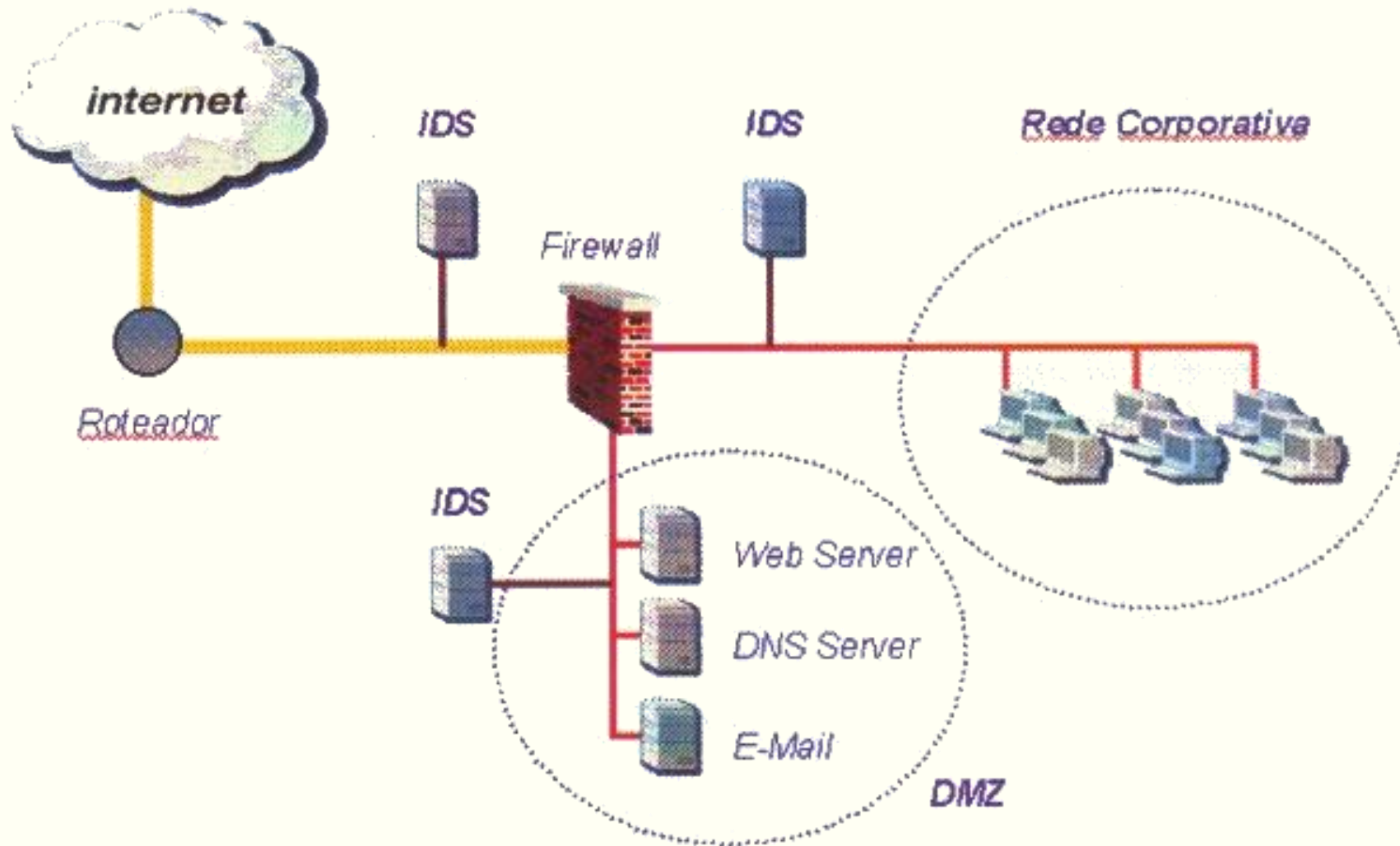
### Tratamento dos Dados

- ⇒ *Host Based;*
- ⇒ *Multihost Based;*
- ⇒ *Network Based.*

# Sistemas de Detecção de Intrusão

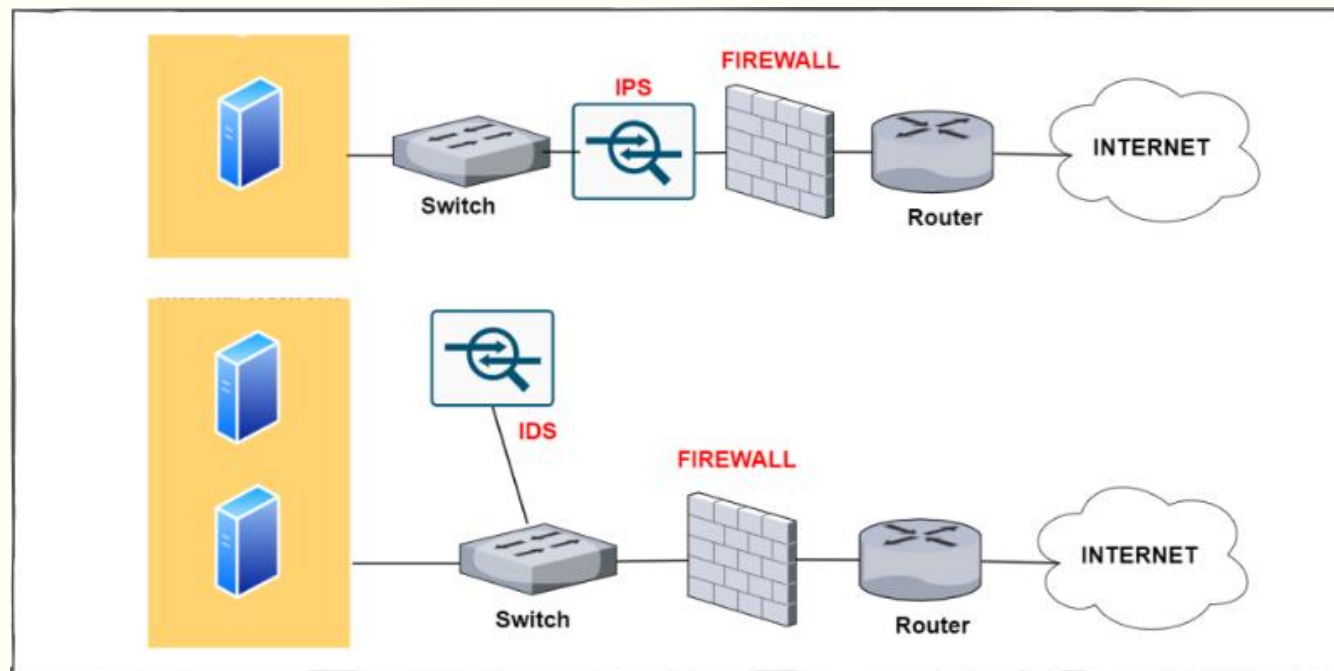
- Reconhecem atividades que não estejam em acordo com as normas existentes e podem ser configuradas para tomar ações reativas automaticamente como:
  - Reconfigurar firewall;
  - Enviar alerta;
  - Gravar *Log* do ataque;
  - Terminar conexão, etc.

# Onde Implementar um SDI



# *Intrusion Prevention System*

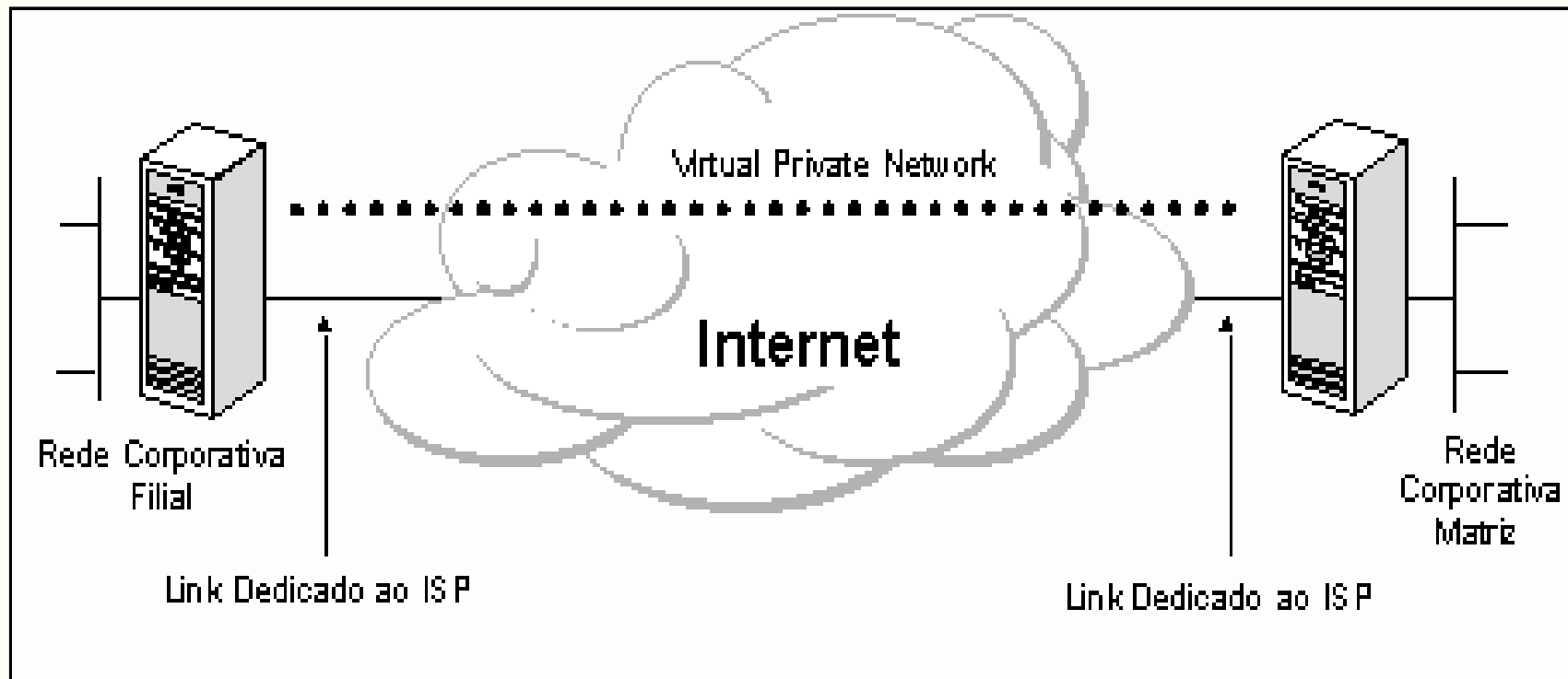
- Um Sistema de Prevenção de Intrusão (IPS) é uma tecnologia de segurança de rede e prevenção de ameaças que examina fluxos de tráfego de rede para detectar e prevenir vulnerabilidades.
- Em um cenário em que as atividades das empresas estão cada vez mais atreladas a computadores e dispositivos móveis, soluções que garantam a proteção de suas redes de computadores ganham cada vez mais importância.
- De um modo simples, podemos dizer que o dispositivo atua monitorando a rede de uma empresa, em busca de atividades suspeitas.
- Isso com a finalidade de interrompê-las e de notificar o time de TI a respeito do ocorrido.



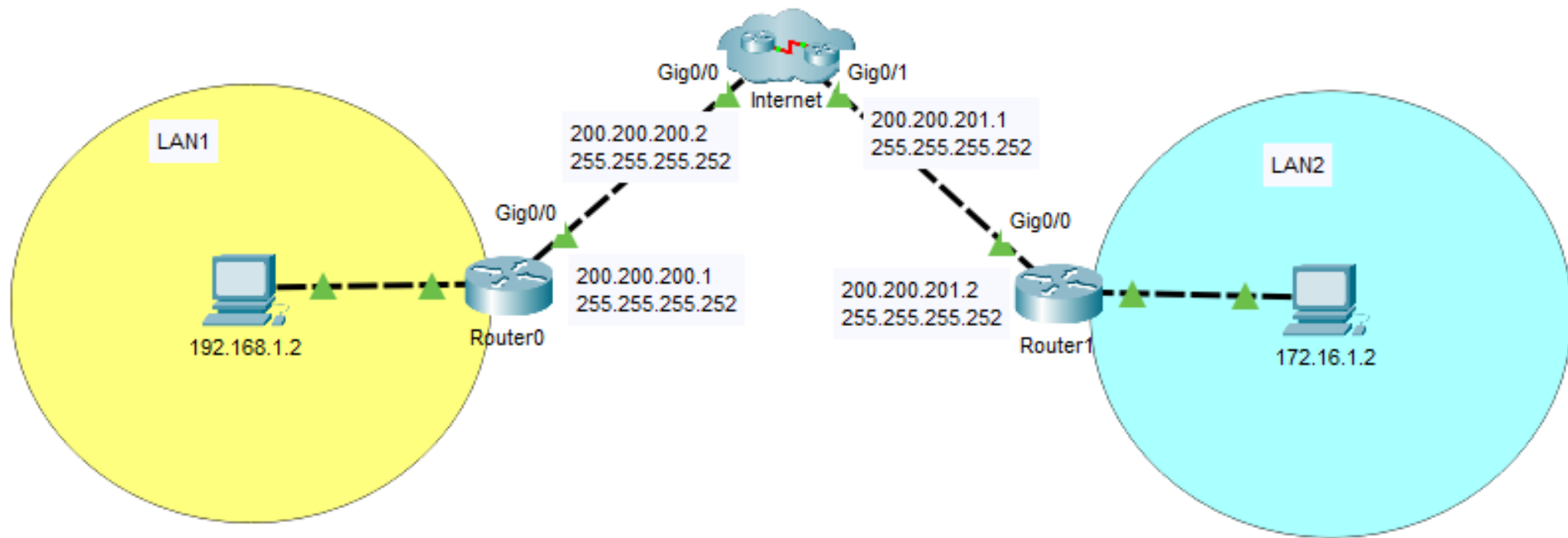
# Rede privada virtual (VPN)

## Rede privada virtual (VPN)

Interconexão de redes via Internet



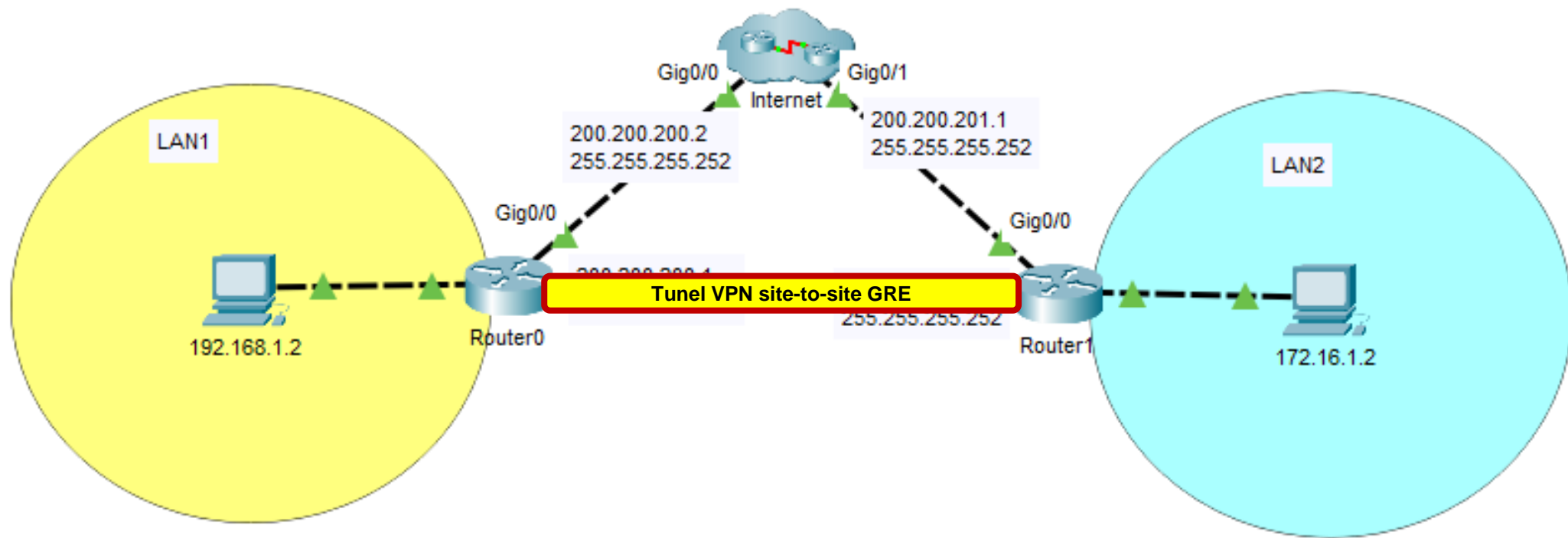
# VPN tunnel GRE – *site-to-site*



Deseja-se Criar uma VPN (um "túnel seguro") entre o **Router0** e o **Router1**, de forma que as informações que trafegarem pela Internet estejam protegidas.

Por túnel seguro entendemos o envio de pacotes criptografados!

# VPN tunnel GRE – *site-to-site*

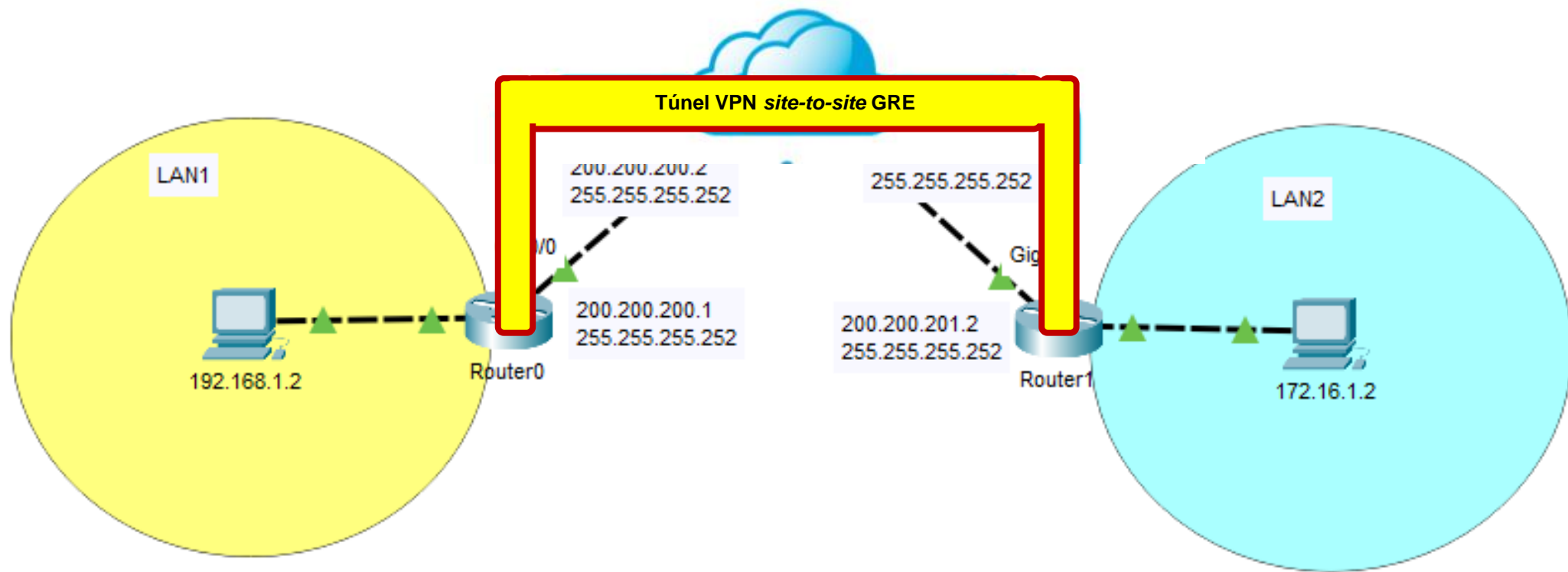


Deseja-se Criar uma VPN (um "túnel seguro") entre o Router0 e o Router1, de forma que as informações que trafegarem pela Internet estejam protegidas.

Por túnel seguro entendemos o envio de pacotes criptografados!



# VPN tunnel GRE – *site-to-site*



Deseja-se Criar uma VPN (um "túnel seguro") entre o Router0 e o Router1, de forma que as informações que trafegarem pela Internet estejam protegidas.

Por túnel seguro entendemos o envio de pacotes criptografados!

## **Direção da Segurança na Internet**

# Direção da Segurança na Internet 1#2

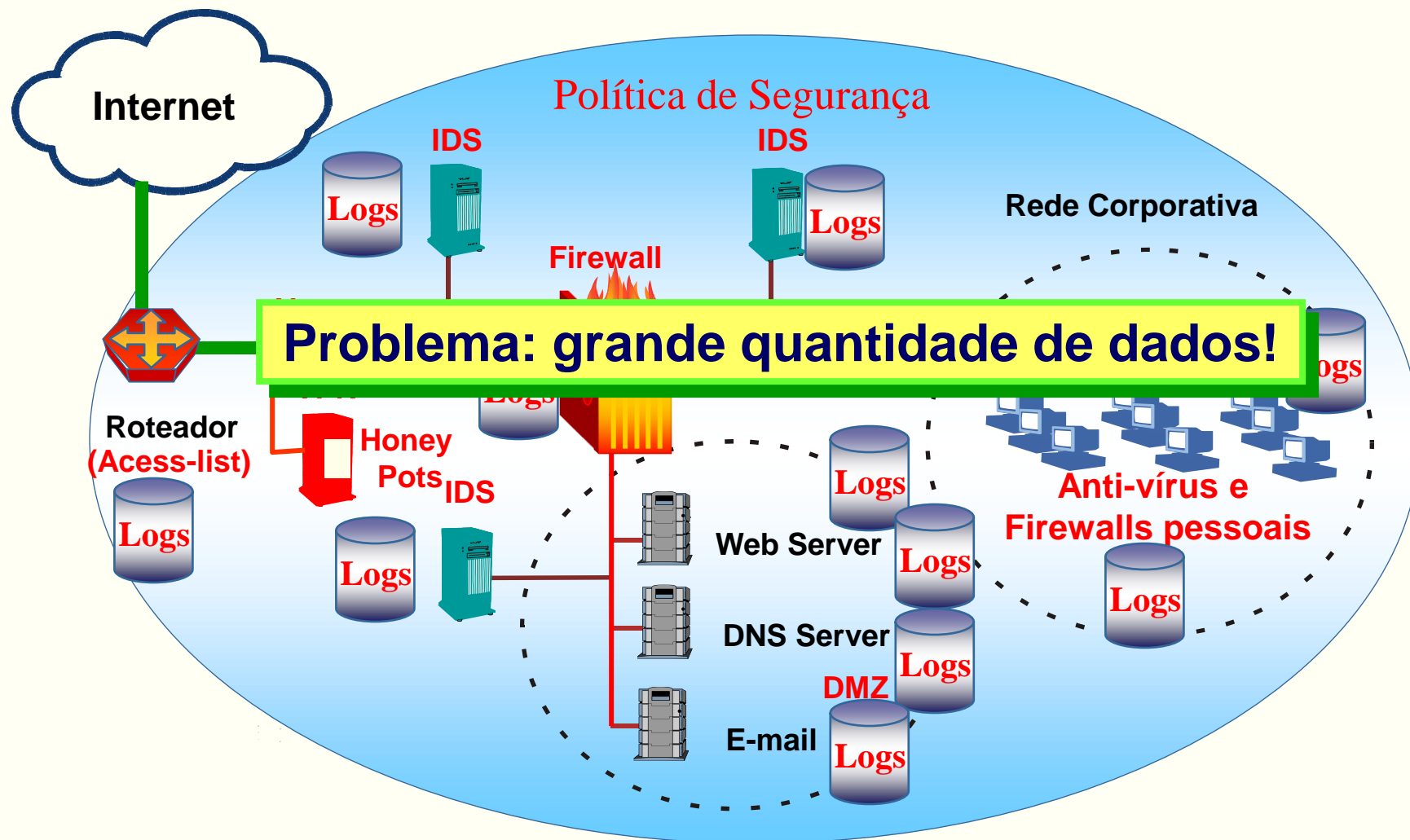
Com o que a comunidade Internet está deparando em termos de segurança nos próximos anos pode ser resumido nos seguintes itens:

- O conhecimento (*expertise*) dos invasores está crescendo;
- A sofisticação dos ataques e ferramentas (*tools/toolkits*) está crescendo;
- O sucesso dos invasores está crescendo (conhecimento está sendo passado para intrusos com menos conhecimento e assim, tornando-os especialistas).

# **Direção da Segurança na Internet 1#2**

- **O número de invasores está crescendo**
- **O número de empresas e usuários da Internet está crescendo**
- **A complexidade dos protocolos e aplicações executadas nos clientes e servidores conectados à Internet está crescendo**

# Cenário atual e seus problemas

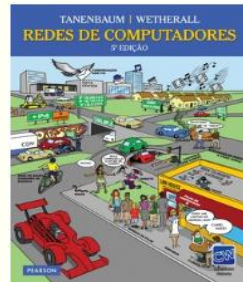


“O problema onde há um excesso de dados pode ser tão prejudicial quanto a sua falta”

# Referências Bibliográficas



Kurose, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down/James F. Kurose e Keith W. Ross; 6ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 978-85-8143-677-7.



Tanenbaum, Andrew S; Wetherall, David. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5ª edição americana. ISBN 978-85-7605-924-0.



BIRKNER, Mathew H. Projeto de Interconexão de Redes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. ISBN 85.346.1499-7.

# Referências Bibliográficas

- Tanenbaum, A.; Wetherall, D. Redes de Computadores. 5ª ed. Pearson, 2011.
- Wikipedia. IEEE 802.1Q. Disponível em [http://en.wikipedia.org/wiki/IEEE\\_802.1Q](http://en.wikipedia.org/wiki/IEEE_802.1Q)
- IEEE. 802.1Q-2011 - IEEE Standard for Local and metropolitan area networks--Media Access Control (MAC) Bridges and Virtual Bridged Local Area Networks. Disponível em <http://standards.ieee.org/findstds/standard/802.1Q-2011.html>
- ODOM, W. CCNA ICND2 – Guia Oficial de Certificação do Exame. 2ª ed. Alta Books, 2008.

# Referência Complementar

- Comer, Douglas E., Interligação de Redes Com Tcp/ip



# Referência Complementar

- GRE over IP Tunnel in Packet Tracer
  - <https://www.youtube.com/watch?v=FyQS0Aevcyk> (17 minutos)
- Site to Site VPN with IPsec on Cisco Router
  - <https://www.youtube.com/watch?v=Z7LwU6H5IGE> (18 minutos)
  - <https://www.youtube.com/watch?v=oamO3tfDUNE> (41 minutos)
- Remote Access VPN - Packet Tracer
  - <https://www.youtube.com/watch?v=8uWmFkrn6qE> (30 minutos)
  - <https://www.youtube.com/watch?v=lkUq6Pl6his> (36 minutos)